

25  
ABRIL



COMEMORAÇÕES DO  
48º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL



DEVIR 2022



# COMEMORAÇÕES DO 48º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL

## EXPOSIÇÃO COLETIVA

### SINOPSE

A comemorar o 48º aniversário do 25 DE ABRIL a autarquia convidou vários artistas plásticos a participar, leia-se reagir, a esta convocatória de realização da Exposição Coletiva “25 de Abril”, que se espera venha a ser matizada de passado, presente e futuro.

A estética irá transpirar passos dados no pensamento que se deseja distribuído por narrativas, tanto díspares quanto convergentes ao representarem o tema em contextos distintos, desde géneros, grupos etários, aspetos rurais, urbanos a um sem número de expressões e técnicas que se prendem ou desprendem a esta ideia DO 25 DE ABRIL de cada um dos artistas convidados.

Pintura, escultura, instalação, desenho, fotografia onde abundam técnicas mistas, colas, panos, lápis, acrílico, pontilhismo, ferro, tinta da china, aguarela e muito mais. Muitas das obras são originais feitas para esta exposição em abril de 2022, remetendo-nos a uma reflexão universal contemporânea.

## 25 ABRIL - 05 MAIO 2022

**HORÁRIO GALERIA**  
TER-DOM >> 15h - 19h

Álvaro Assunção  
Ana Oliveira  
Ana Paula Lopes  
Beatriz Medinas Bernardino  
Cardoso  
Catarina Centeno  
Célia Martins  
Daniel Coimbra  
Deizi Santos  
Dina Oliveira

Duarte Correia  
José Alfredo de Sousa Lopes  
José Carlos Marques  
José Coêlho  
José Neves  
Leo  
Luzia Assis  
Piedade Góis  
Rosário Sousa  
C.E.R.E. (Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento)

# COMEMORAÇÕES DO 48º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL

## EXPOSIÇÃO COLETIVA



### 1 - Álvaro Assunção

Liberdade (2020)

Técnicas mistas sobre tela,  
100x70

Liberdade

Como uma força incontida,  
Uma vontade mãe de libertação,  
Rebenta a força da vida,  
Estalando as amarras do coração!

Explosão do cravo vermelho,  
Grito que ecoa pelo firmamento,  
Som do poder que parte o espelho,  
Libertando o ser do juramento!

Forte é a resistência do querer,  
E o sangue da humanidade,  
Que indómitos lutam até morrer,  
Pela coragem de abraçar a Liberdade!

Álvaro Assunção 2020

### 2 - Ana Oliveira

A Guardiã de Abril

Aguarela e tinta-da-china sobre papel  
30x42cm

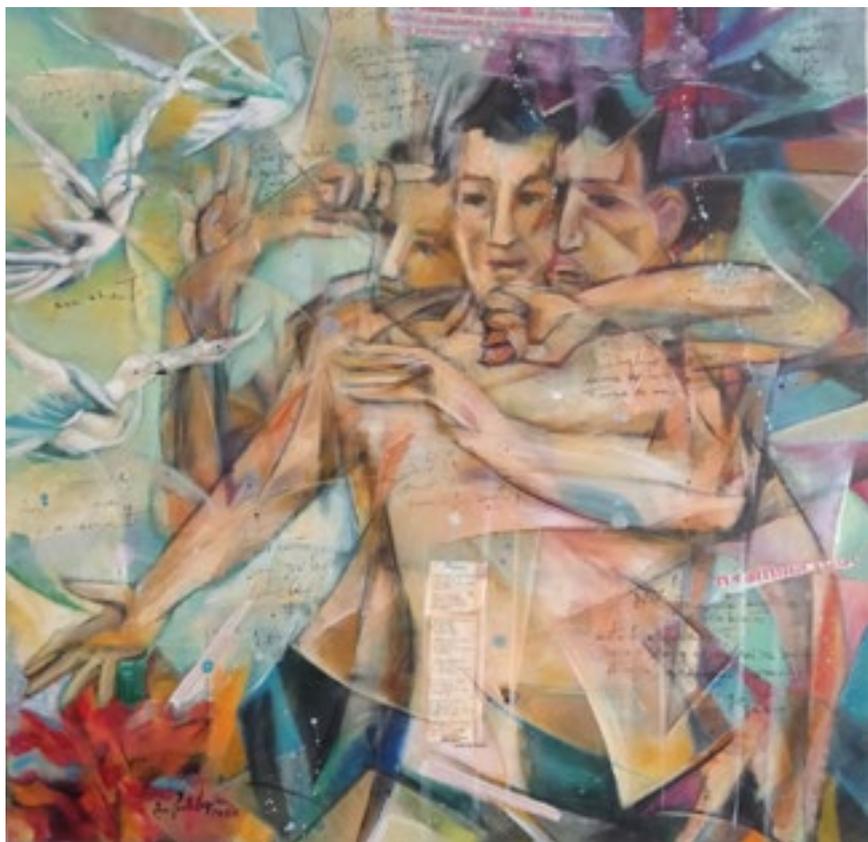
“A Guardiã de Abril lembra-nos que a liberdade de um país passa por honrar tudo o que somos. A beleza da tradição, da unicidade de cada região, torna o povo lusitano, num lugar de riquezas que estão dentro. E através desse ouro, temos a possibilidade de brilhar. Pois apenas temos de reconhecer as coisas que nos dão identidade.”

Ana Oliveira



# COMEMORAÇÕES DO 48º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL

## EXPOSIÇÃO COLETIVA



**3- Ana Paula Lopes**

Libertação (2022)  
Acrílico sobre tela  
80x80cm

**4 - Beatriz Medinas Bernardino**



World Wide Web  
Desenho



19, 20, 21 - inutshel  
Desenho



Kyeve  
Desenho

Aceitou o convite para a exposição com estes três desenhos por considerar o gesto a manifestação do que sentiu enquanto emigrada na Irlanda.

Complementa a referência a estes seus desenhos como uma alegoria ao que o mundo lhe fez (e a todos os colegas de profissão): o envelhecimento da memória global que, por si só, é já tão seletiva.

Agradece esta oportunidade de participar nesta exposição e reconhece-a como uma contribuição para a expressão dos valores éticos e deontológicos de todos os profissionais de saúde do mundo.

COMEMORAÇÕES DO  
48º ANIVERSÁRIO  
DO 25 ABRIL

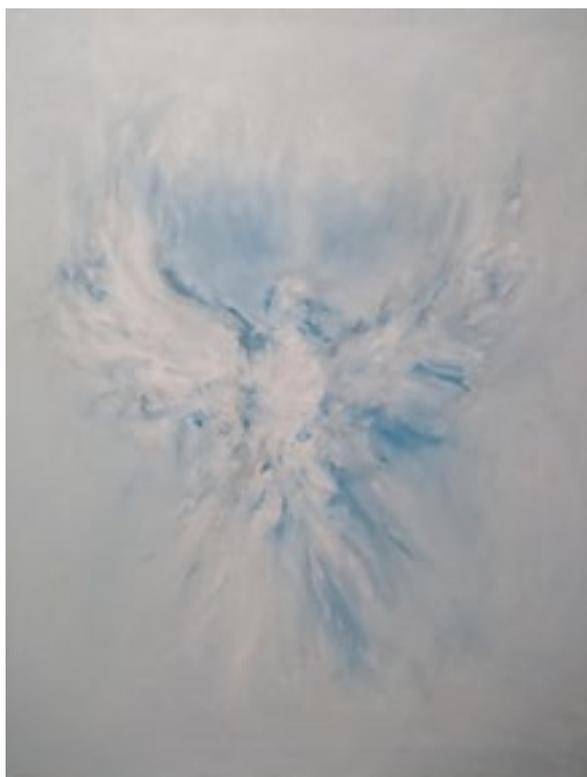
EXPOSIÇÃO COLETIVA



5 - Cardoso

25 de abril by Millet  
Acrílico sobre tela  
120x120cm

6 - Catarina Centeno



O Voo  
Óleo sobre tela  
60x70cm

C.E.R.E. (Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento)



A Revolução dos Cravos  
1,50x1.20m

**COMEMORAÇÕES DO  
48º ANIVERSÁRIO  
DO 25 ABRIL**

**EXPOSIÇÃO COLETIVA**



**7 - Célia Martins**

**Liberdade**  
Acrílico sobre madeira  
55x40cm

A minha pintura representa a liberdade através deste pormenor de janela aberta ao exterior, onde o cravo, símbolo da revolução surge nesta mensagem poética, em tons de vermelho vivo trazendo a felicidade e o calor humano desejado.



**8 - Daniel Coimbra**

**A Marcha (representação da marcha  
dos soldados Portugueses para Lisboa)**  
Cola branca, areia, serradura, tinta acrílica  
30x60cm

**COMEMORAÇÕES DO  
48º ANIVERSÁRIO  
DO 25 ABRIL**

**EXPOSIÇÃO COLETIVA**



**9 - Deizi Santos**

Nunca Esquecer  
Técnica OST  
50x40cm



**10 - Dina Oliveira**

À Deriva (2022)  
Acrílico sobre tela  
80x50x3,5cm

A Revolução do 25 de Abril foi o facto histórico mais importante do nosso país.

Hoje represento-o com 3 elementos:

- A Ponte 25 de Abril um dos maiores símbolos nacionais, representa só por si uma transição, aqui da ditadura para democracia com a respetiva mudança de nome, sendo o (novo?) desígnio um indicador.
- Um barco à deriva em representação da atual democracia em regime político, que na minha opinião tem-se afastado dos objetivos pretendidos aquando a revolução.
- A vegetação da margem a retratar o povo que observa confuso, com falta de confiança e credibilidade nos atuais partidos políticos.

**COMEMORAÇÕES DO  
48º ANIVERSÁRIO  
DO 25 ABRIL**

**EXPOSIÇÃO COLETIVA**



**11 - Duarte Correia**

S/ Título

Instalação pano cru, acrílico  
esqueleto de plástico, carvão  
e cordel de sisal  
160x30x20cm

**12 - José Alfredo de Sousa Lopes**

Presos Políticos  
Fotografia  
29,7x42cm



# COMEMORAÇÕES DO 48º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL

## EXPOSIÇÃO COLETIVA

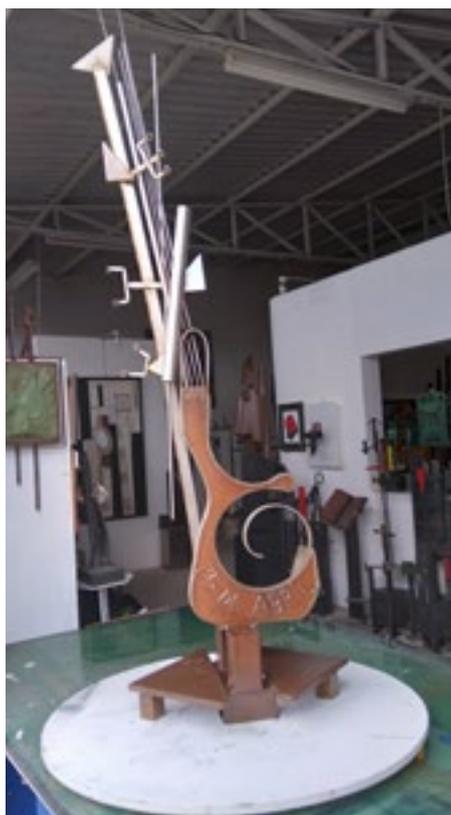


13 - José Carlos Marques

Porque os cravos murcham?  
35x25cm

É uma instalação com um livro de artista que representa o momento histórico e uma pequena escultura que é inspirada pela frase de Salgueiro Maia “ Não se preocupem com o local onde sepultar o meu corpo. Preocupem-se é com aqueles que querem sepultar aquilo que ajudei a construir” .

14 - José Coêlho



Um Sonho de Abril  
Instalação aço inox e  
aço cortne



Guerreiros da Pax  
(I, II, III)  
Instalação aço inox e  
aço cortne

**COMEMORAÇÕES DO  
48º ANIVERSÁRIO  
DO 25 ABRIL**

**EXPOSIÇÃO COLETIVA**



**15 - José Neves**

**Mulheres de Abril I**  
Fotografia  
20x30cm

**15 - José Neves**  
**Mulheres de Abril II**  
Fotografia  
20x30cm



# COMEMORAÇÕES DO 48º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL

## EXPOSIÇÃO COLETIVA



### 16 - Leo

Mulher do séc. XXI  
(Díptico I e II)  
Lápis de cor sobre papel  
29,7x42cm

“O 25 de abril representa a libertação, não apenas em geral como individual. Eu nasci numa altura em que não senti na pele essa revolução, essa revolta. Para mim 25 de abril eram cravos e a típica música que marcou uma geração. Eram filmes a retratar quem por lá passou através dos olhos de quem lá não esteve a partir de relatos de quem de lá partiu.

Eu nasci liberada, as minhas lutas não são as antigas. Eu nasci liberada de uma forma de que em nada senti o transtorno e revolta de quem se queria libertar de uma política tirana; de uma incapacidade de expressão; de um medo de viver que os acompanhava a cada passo. Não desvalorizo, aprecio à distância. Sei de onde a minha liberdade veio.

Hoje a minha luta não é luta. A minha luta é perseverança, manter-me firme junto aquilo em que afirmo acreditar. Junto aquilo porque outros tiveram de lutar para que ao longo da história se aprendesse a respeitar.”

Leo



### 17 - Luzia Assis

Janela para a liberdade (2001)  
Técnica mista sobre madeira  
69x48cm

Trabalho dedicado aos presos políticos, que lutaram e perderam a vida para que fosse possível, haver um 25 de abril.

# COMEMORAÇÕES DO 48º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL

## EXPOSIÇÃO COLETIVA



### 18 - Piedade Góis

Élpi  
Pontilhismo sobre acrílico  
60x90cm

“O nome Élpi procura ilustrar a esperança. Nesta obra baseio-me no mito da caixa de Pandora. Há várias teorias, mas eu identifi-co-me mais com esta: “Pandora foi mandada por Júpiter, com boa intenção, a fim de agrada-r ao homem. O rei dos deuses entregou-lhe, como presente de casamento, uma caixa, em que cada deus colocara um bem. Pandora abriu a caixa, e todos os bens escaparam, exceto a esperança.»

Essencialmente pretendo realçar o facto de fazer com que a esperança não se evapore, como tantas outras coisas que a pouco e pouco se têm perdido, por imprudência e irresponsabilidade. Cometeram-se erros que foram do exagero à negligência, este é o meu ponto de vista.”

Piedade Góis



### 19 - Rosário Sousa

São cravos senhores, são cravos!  
Técnica mista, acrílico e colagem  
sobre tela dupla  
60x45cm

## **BIOGRAFIAS DOS AUTORES**

### **ÁLVARO ASSUNÇÃO**

Álvaro de Assunção Rodrigues dos Santos, nasceu em Coimbra em Janeiro de 1969. Inicia os seus estudos na Escola Superior de Tecnologias Artísticas de Coimbra – A.R.C.A. e Licencia-se em Pintura em 1994.

Paralelamente à carreira profissional e estudantil começou desde 1990 a participar em exposições coletivas. Em 1995 faz a sua primeira exposição individual.

É Professor do Quadro do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, pertencente ao grupo 600 (Artes Visuais).

Formador de Formação Contínua de Professores na área da Expressão Plástica.

Professor de Desenho e Pintura na Associação de Desenvolvimento Cultural, Palha de Abrantes, de Outubro de 1999 a Junho de 2008.

Sócio da Associação dos Antigos Alunos da ARCA-EUAC, (Escola Universitária das Artes de Coimbra) a partir de Maio de 2005.

#### **EXPOSIÇÕES COLECTIVAS**

Comemorativa do 10º aniversário do salão Polivalente de S. José – Coimbra, 1990.

Boémia Bar – Coimbra, 1991.

Comemorativa dos 80 anos da Maternidade Dr. Daniel de Matos - H.U.C. – Coimbra, 1991.

V Profarte 93 – Penacova, 1993.

III Jornadas Culturais do C.B.M. – Santo Varão, 1993.

1ª Semana de Arte do Instituto de Almalaguês – Coimbra, 1994.

Museu de Antropologia de Coimbra, 1994.

Festejos do 2º T.O.C. (Teatro e Oficinas de Criatividade) Montemor-o-Velho, 1994.

IX Profarte 97 – Penacova, 1997.

“Folhas Soltas” no Centro de Animação Cultural Alcáçova – Montemor-O-Velho, 1997.

“Movimento de Arte VI” no M.A.C. – Movimento de Arte Contemporânea – Lisboa, 1999.

“Viver Arte em Abrantes” na Galeria Municipal de Abrantes, 2001.

“Mulheres para Além do Medo” no bar Beb’Op em Montemor-o-Velho, 2006.

Bar Beb’Op em Montemor-o-Velho, 2006.

FONLAD 07 – Festival on-line de Artes Digitais de Coimbra – Edição 3, 2007

I Bienal de Artes do Município de Ansião, 2008.

II Bienal de Artes do Município de Ansião, 2010.

Exposição Coletiva de Natal na Galeria M.A.C. – Movimento de Arte Contemporânea – Lisboa, 2015.

“100 Anos de Artes Plásticas em Abrantes” na Galeria Municipal de Abrantes, 2016.

Exposição Coletiva do 23º aniversário da Galeria MAC – Movimento de Arte Contemporânea – Lisboa, 2017.

Exposição Coletiva de Natal da Galeria MAC – Movimento de Arte Contemporânea – Lisboa, 2017.

Exposição Coletiva do 24º aniversário da Galeria MAC – Movimento de Arte

# COMEMORAÇÕES DO 48º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL

## EXPOSIÇÃO COLETIVA

Contemporânea – Lisboa, 2018.

Exposição Coletiva de Artes Visuais no âmbito das comemorações do 50º aniversário do Liceu Nacional de Abrantes, 2018.

Exposição Coletiva de Natal da Galeria MAC – Movimento de Arte Contemporânea – Lisboa, 2018.

Exposição Coletiva no MAC – Movimento de Arte Contemporânea – Lisboa, fevereiro de 2019.

Exposição Coletiva de Natal da Galeria MAC – Movimento de Arte Contemporânea – Lisboa, 2019.

### INDIVIDUAIS

Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro – Águeda, 1995.

Palácio da Borralha – Águeda, 1995.

Atelier de S. Francisco – Coimbra, 1996.

Salão Nobre da Casa da Cultura – Mealhada, 1997.

“Viagens” no Centro de Animação Cultural Alcáçova – Montemor-O-Velho., 1998

“Viagens” na Santa Casa da Misericórdia de Abrantes – Abrantes, 1998.

“Imagens do Infinito” na Galeria Municipal de Abrantes, 2002.

“Imagens do Infinito” no Centro Cultural Gil Vicente em Sardoal, 2006.

“Explosões de Vida” na Galeria M.A.C. – Movimento de Arte Contemporânea – Lisboa, 2017

“Para além da Realidade”, 1990 a 2017 – 27 anos de Pintura, nas Oficinas de Formação e Animação Cultural da Câmara Municipal de Aljustrel, 2018.

“Imagens do Infinito” na Galeria Municipal do Entroncamento, 2019.

“Explosões de Vida” na Galeria Municipal do Entroncamento, 2020.

### PRÉMIOS

Prémio MAC Artes Plásticas 2017, Menção Honrosa em Pintura.

### Coleções

Coleções particulares em Portugal, EUA e Suíça.

## ANA OLIVEIRA

Ana Oliveira é uma artista intuitiva e guardiã da dimensão da Alma, Ana tem dedicado a sua vida a unificar arte e terapia, usando o seu trabalho e sensibilidade para inspirar cada pessoa a reconhecer a sua expressão de alma, apoiando cada pessoa no seu despertar de consciência e também almiço.

[www.ana-oliveira.pt](http://www.ana-oliveira.pt)

# COMEMORAÇÕES DO 48º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL

## EXPOSIÇÃO COLETIVA

### ANA PAULA LOPES

Ana Paula Lopes, nasceu no Alto Alentejo, em 1963. Em 1980 iniciou o seu trabalho na área do azulejo no Centro de Expansão do Artesanato Português, em Lisboa. A partir dessa altura, radicou-se no Entroncamento, continuando a trabalhar na mesma área e num espaço próprio.

Com formação em Desenho “Aulas com Modelo”, na Sociedade Nacional de Belas Artes, de 1994 a 2002, em Lisboa, frequentou e concluiu o Curso de Aperfeiçoamento de Azulejaria e Desenho Artístico, no CEARTE, em Coimbra, entre 1998 e 2000.

Tem participado em várias exposições coletivas e individuais, estando a sua obra presente em várias coleções particulares em Portugal, Espanha, Itália, Brasil e Rússia. Em exposição permanente, podemos ver as suas obras no Centro Histórico de Torres Novas, na Galeria d’Outro Tempo, Alfarrabismo e Antiguidades.

Em 2013, realizando a Exposição Individual de Pintura “Leituras”, na Galeria João Pedro Veiga, no Equuspolis, na Golegã, é convidada pela autarquia, na pessoa do seu Presidente, a ceder a imagem da sua obra “Desenfreados”, para o cartaz da Expo Égua 2013.

Tem o 2º ano do Curso de Pintura na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa e frequentou o Atelier do Pintor Paiva Raposo, também em Lisboa.

Selecionada para a Exposição no Prémio Abel Manta de Pintura, Gouveia.

Desde a inauguração do Museu Nacional Ferroviário, em 2015, que as suas peças em azulejo fazem parte da montra de recordações à venda, no MNF, na Cidade do Entroncamento. Participa também, com peças únicas de oferta, do Município do Entroncamento aos palestrantes do projeto “Conversas com Café”.

Em 2018, durante as Festas de Santo António de Lisboa, na Exposição Coletiva no Espaço Arte da Terra, recebe o 2º Prémio no Concurso “As Múltiplas Visões Artísticas de um Culto Único”.

#### EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- Entroncamento (Galeria Municipal, Bar Adágio, Café SCAFA, Hospital do Entroncamento, Serviço de Fisioterapia);
- Vila Nova da Barquinha (Centro Cultural)
- S. Lourenço Abrantes (Espaço Trincanela)
- Torres Novas (Hospital, Espaço Trincanela, Galeria d’Outro Tempo, Alfarrabismo e Antiguidades)
- Pintura “Leituras”, Galeria João Pedro Veiga, Equuspolis, Golegã
- Pintura “Interiores”, Galeria Maria Lucília Cruz, Bairro Alto, Lisboa
- Pintura “Ateliers de Artistas” Galeria Municipal do Entroncamento
- Pintura “Ateliers de Artistas” Museu Municipal Carlos Reis
- Azulejo “Pequeno Formato”, Galeria Municipal do Entroncamento

- Pintura “Brisa”, Galeria Municipal do Entroncamento
- Pintura “Trilogia do Futuro”, Galeria Municipal do Entroncamento

#### EXPOSIÇÕES COLECTIVAS

- Rio Maior
- Praia do Ribatejo
- V.N. da Barquinha
- Constância
- Nazaré
- Fátima
- Museu Abel Manta, Gouveia
- Porto
- Espaço Arte da Terra, Lisboa
- Participação e 2º Prémio no Concurso “Santo António”

**BEATRIZ MEDINAS BERNARDINO**

Beatriz Medinas Bernardino (10-12-1992), nasceu em Torres-Novas. Viveu na Chamusca até aos dezassete anos e partiu para o início do seu percurso académico.

Começou por ser estudante de Mestrado Integrado em Engenharia Química e Bioquímica, na Universidade NOVA de Lisboa – Faculdade de Ciências e Tecnologias.

Em 2013 ingressou no Curso de Licenciatura em Enfermagem, terminando a sua formação em 2016.

Ainda no mesmo ano, tornou-se pós-graduada em Renal Nursing pela Fresenius Medical Care com certificação da European Dialysis and Transplant Nurses Association/European Renal Care Association (EDTNA/ERCA).

Não satisfeita com “os dentes alcançados para a sua enxada de trabalho”, decide arriscar o seu primeiro trabalho como Enfermeira Anestésista exercendo esta função na Clínica Saúde Viável-Lisboa (atualmente Grupo Insparya, sendo parte do legado de clínicas compradas pelo nosso Cristiano Ronaldo, vulgo CR7).

Ali esteve por pouco tempo. Aprendeu o que seria trabalhar numa equipa que se tornara, em boa verdade, um grupo de amigos a trabalhar em prol da saúde estético-capilar (Grimaldo e Aldo Lima foram dois dos muitos homens que lhe confiaram os tratamentos e acompanhamento).

Fevereiro de 2017, foi o mês em que decidiu largar tudo o que tinha de confortável na sua capital. Tomou “as rédeas” dos motores e voou para a Irlanda.

Na República da Irlanda:

2017-2019 – Trabalhou como Renal Nurse e Infection and Prevention Control Representative em Fresenius- Kilkenny.

2019-2021- Trabalhou como estudante pós-graduada na Maternidade do Centro Hospitalar de Cork – University College Cork.

Atualmente, reside com a sua família na Golegã, onde diz “estar em ano sabático” em consequência da pandemia Covid-19, que a fez refém geográfica da Irlanda por quase três anos, tendo apenas conseguido vir a Portugal por uma semana no decorrer desse tempo. É uma autodidata em termos de pintura tendo um longo caminho pela frente em termos de aprendizagens na área.

Aceitou o convite para a exposição com estes três desenhos por considerar o gesto a manifestação do que sentiu enquanto emigrada na Irlanda.

Complementa a referência a estes seus desenhos como uma alegoria ao que o mundo lhe fez (e a todos os colegas de profissão): o envelhecimento da memória global que, por si só, é já tão seletiva.

Agradece esta oportunidade de participar nesta exposição e reconhece-a como uma contribuição para a expressão dos valores éticos e deontológicos de todos os profissionais de saúde do mundo.

# COMEMORAÇÕES DO 48º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL

## EXPOSIÇÃO COLETIVA

### CARDOSO

(António José Marques Cardoso)

Nasceu em Mação.

Exerce atualmente a profissão de Professor Bibliotecário e Professor de Oficina de Criação Artística no Agrupamento de Escolas Rainha D. Leonor em Lisboa e é membro fundador da Confraria do Vinho da Chave Dourada, fazendo parte da direção.

Artista plástico, investigador e professor, tem como formação básica: Design Gráfico (pela Universidade Lusófona), Gestão de Informação e Comunicação Educacional (pela ESSE de Setúbal), Mestrado em Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural (pelo IPT – Tomar).

Frequentou, ainda, o curso de pintura da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (falta uma cadeira para terminar o 3º ano).

Exerceu ainda a função de formador de professores do ensino superior na área de comunicação interactiva, em Angola, na Escola Superior Pedagógica do Bié.

Foi formador do IIEFP: Disciplinas de “Desenho de Comunicação e Publicidade”, “Desenho Gráfico e Teoria do Design” e “Prática Simulada de Comunicação”.

Trabalhou, também, em várias agências de publicidade executando catálogos, capas de livros, cartazes e vários outros trabalhos na área do design gráfico e web design.

É proprietário da Galeria on-line "Projeto Arte Agora" ([www.projetoarteagora.com](http://www.projetoarteagora.com)), sediada em Alcochete, escrevendo regularmente artigos para vários órgãos de comunicação social sobre património, arte e turismo cultural, tendo publicado vários livros sobre estes temas.

Desenvolve, ainda, trabalhos na área da escultura, da poesia, da animação cultural e do cinema de animação, onde trabalhou essencialmente com alunos do 7º ano de escolaridade, chegando um dos filmes a ser selecionado e exibido no Cinanima – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho. Em Mação faz parte da direção executiva do FICA - Festival Internacional de Cinema Arte.

Como artista plástico expôs pela primeira vez em Abrantes, onde estudava à época, e pela segunda vez em Mação no Museu Dr. João Calado Rodrigues. Em 2018 celebrou os 40 anos de artes plásticas com uma exposição retrospectiva na sua terra natal, Mação. Entretanto, expôs um pouco por todo o país, destacando-se as seguintes exposições: na Golegã no Equuspolis (Museu Mestre Martins Correia), e em Lisboa na Sociedade Nacional de Belas Artes, Galeria Artiguidades, Galeria do CHPL, Galeria Fábula Urbis e Galeria ABC.

A sua última exposição, Embarque na linha 3 ou corrida a favor do tempo - Uma Fábula Sobre a Solidão dos Materiais, aconteceu mesmo antes de começar a pandemia, na Galeria Municipal do Entroncamento.

Está representado em várias coleções institucionais e particulares, em Portugal e no estrangeiro.

# COMEMORAÇÕES DO 48º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL

## EXPOSIÇÃO COLETIVA

### CATARINA CENTENO

Nascida em Santarém em 1967, residente na Chamusca, dedicou-se desde cedo à pintura e desenho. Educadora de Infância e pintora autodidata. As técnicas mais usadas nos seus trabalhos são o óleo, acrílico, aguarela e carvão.

Pintora que gosta de transmitir na sua pintura elementos tipicamente portugueses.

#### Exposições efetuadas

1996-Estufa Fria, Lisboa (Menção Honrosa)

1997-Feira Ourém

1998-Praça dos pintores-Paris

1998-Junta de Freguesia de Atouguia

1998-Galeria Municipal da Chamusca

1998-Casal do Paúl- Cartaxo

1999-Vale de Santarém

1999-Casa da Cultura de Galveias

1999-Biblioteca Calouste Gulbenkian de Ponte de Sôr

1999-Casal do Paúl

2000-Salão de Artes Ascensão-Chamusca.

2000-Casa das Artes-Arripiado

2000-Festa do Rio e das Aldeias-Arripiado

2000-IX Mostra de Artes Plásticas-Salvaterra de Magos

2001-Festa do Rio e das Aldeias-Arripiado

2001-Sindicartes (SAMS) -Tomar

2018-Exposição Coletiva “ Olhares no Feminino” (Biblioteca na Chamusca)

2018-Oficina de Pintura-Outras Leituras (Biblioteca da Chamusca)

2019- Exposição Ascensão Chamusca (Biblioteca na Chamusca)

2019-Concurso de Pintura “À Descoberta do Mestre”-C.M. Sardeal

2020- Pin’art – Ulme

2021-Exposição “Visões do Sagrado Cristão” (Biblioteca da Chamusca)

2021-Exposição Coletiva “Flores da Charneca” (Observatório da Paisagem da Chamusca)

2021-Pin’art – Ulme

2021-Participação Especial no Grupo “The Wedding Sketchers”

2021-Encontro de Sketchers em Muge-Academia “O Batuque”

2021-Encontro de Sketchers “No Trilho da Rata Cega” – Torres Novas

2021-Sketches Ruralidade ao Vivo e a Cores- Academia “O Batuque”

2022-Exposição Coletiva “Verde na Cidade”- Galeria Municipal do Entroncamento

### CÉLIA MARTINS

Célia Martins, é natural de Lisboa e formou-se na ESAD (Escola Superior de Artes e Design). Teve a oportunidade de estagiar com o Arquiteto Miguel Silva e a decoradora Alexandra Trocado. Já há bastante tempo que as suas exposições e os seus trabalhos estão integrados na decoração de interiores.

A formação que possui em Destinos Turísticos é uma valência na identificação dos seus temas de carácter cultural. Célia Martins encontra na pintura uma forma de expressar os valores sentidos por gentes locais que dignificam a sua tradição.

# COMEMORAÇÕES DO 48º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL

## EXPOSIÇÃO COLETIVA

### DANIEL COIMBRA

#### EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

2017 – 2020 – Santarém, Portugal - 12º Ano - Artes Visuais  
Escola Secundária Doutor Ginestal Machado

2020 – ATUAL – Portugal

Estudante do 2º Ano da Licenciatura de Artes Visuais e Tecnologia  
Instituto Politécnico de Lisboa

#### EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

##### **Rosulme**

Formação em soldagem e trabalho com vários objetos em metal;

##### **Pinart**

Participação de duas edições em Ulme e no Semideiro.

##### **Visões do Sagrado**

Exposição coletiva, 05/04/2021, Biblioteca Municipal da Chamusca

##### **O Absurdo**

Exposição coletiva, 22/02/2022, Galeria Municipal, Chamusca.

### DEIZI SANTOS

Nasceu em 1964, na cidade do Rio de Janeiro.

Começou a pintar como autodidata no ano 2000 e sentindo falta de uma especialização, teve orientação dos professores Hilário Silva Neto (Atelier de Artes Livre Hilário Silva Neto – especialização com aulas práticas e teóricas – 2008/2009) e Dulce Coelho Pereira. Entre 2016/2017 trabalhou com o mestre Virgílio Dias.

No ano de 2018 veio viver para Portugal.

Participou em várias exposições coletivas, entre elas:

- Moção de Congratulação e Louvor – Câmara Municipal do Rio de Janeiro – 07 de dezembro de 2007
- I Mostra de Artes Plásticas Dyla Sylvia de Sá - Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro – 01 de março de 2010
- I Mostra de Artes Plásticas da Vila Olímpica do Mato Alto – 3º. Lugar – 21 de agosto a 15 de setembro de 2010
- VI Salão de Verão 2011 - Galeria Malli Vilas-Boas Prémio destaque do Júri – São Paulo/SP – 25 de fevereiro a 03 de março de 2011
- 44 Salão de Belas Artes do Clube Naval – Rio de Janeiro – Prémio Aquisição do Centro de Capitães da Marinha Mercante – 18 de setembro a 11 de outubro de 2014
- Rio, 450 Anos de Encantos Mil Sociedade Brasileira de Belas Artes – Rio de Janeiro – Medalha de Prata -26 de Março a 09 de abril de 2015
- As Cores de Abril - III Salão de Artes – Macaé/RJ – Menção Honrosa – 14 a 26 de Abril de 2015
- I Salão de Artes Plásticas ABD e Galeria Café com Arte de Macaé - Macaé – RJ – Medalha de Ouro – junho de 2015
- 50 Salão Feminino – Sociedade Brasileira de Belas Artes - Rio de Janeiro – Grande Paleta de Bronze – agosto 2015
- XXIII Salão Nacional da Primavera – Sociedade dos Artistas de Teresópolis – Teresópolis – RJ – Medalha de Ouro – setembro de 2015

# COMEMORAÇÕES DO 48º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL

## EXPOSIÇÃO COLETIVA

- . SOARTE Sociedade dos Artistas de Teresópolis – Medalha de Ouro – setembro 2015
- . V Salão Sansão Pereira – Sociedade Brasileira de Belas Artes – Rio de Janeiro – Medalha de Ouro – dezembro de 2015
- . 36 Salão da Paisagem – Sociedade Brasileira de Belas Artes – Rio de Janeiro - Grande Medalha de Prata – março de 2016
- . Exposição “Interagindo com Arte” com a pintora M. Conceição Lopes – Sociedade Brasileira de Belas Artes – Rio de Janeiro – 12 a 25 de Maio de 2016
- . 37 Salão da Paisagem – Sociedade Brasileira de Belas Artes - Grande Medalha de Prata - Março 2017
- . 48 Salão de Belas Artes do Clube Naval – Medalha de Bronze – agosto 2017

### DINA OLIVEIRA

Dina Oliveira nasceu em Ourém ao nono dia do ano de 1974, atualmente reside no Entroncamento.

Autodidata na pintura, ganhou o gosto de transpor para tela com a técnica de acrílico as imagens que contempla nas paisagens naturais e urbanas de forma a perpetuar o momento.

Exposições:

- de 6 de março a 8 de maio de 2020 na sala de espera de fisioterapia do Hospital da Misericórdia do Entroncamento.
- de 1 a 13 de agosto de 2020 na Galeria Municipal do Entroncamento com “Retratos de Momentos”
- de 24 de outubro a 5 de novembro de 2020, coletiva “Dia Mundial e Municipal para a Igualdade” na Galeria Municipal do Entroncamento.
- de 5 de julho a 31 de agosto de 2021 na Biblioteca Municipal de Ourém com “Retratos de Momentos”.
- de 11 de setembro a 29 de outubro de 2021 na “Exposição coletiva da VI edição do Premio Infante D. Luís às Artes” em Salvaterra de Magos.

### DUARTE CORREIA

Duarte Correia nasceu em 2004, sendo residente em Torres Novas.

Descobriu o interesse pelo desenho em tenra idade, tendo sido maioritariamente influenciado pela mente e pelos quadros do seu avô Artur Correia, cuja importância Duarte afirma ter definido o trilha que o próprio percorreu até hoje.

Recentemente, apercebeu-se das possibilidades expressivas inerentes a outros suportes artísticos, como a fotografia, escultura, etc., tendo como a sua forma principal de expressão a pintura. Tendo estas ocupado um lugar de destaque no foco do trabalho que desenvolve, o seu objetivo é descobrir cada vez mais as suas possibilidades.

Neste momento, Duarte Correia encontra-se a terminar o Ensino Secundário em Artes Visuais, e já conta com uma exposição realizada em 2021 no Mercado do Peixe, em Torres Novas, no âmbito do projeto “Residências Novas Artes”.

Aquilo que é pretendido nas suas obras é a metamorfose do real. Transpor as barreiras da compreensão do mundo exterior, que são impostas à capacidade sensorial do ser Humano, e fazer com que a existência se torne algo “ambíguo”, e que não deva nada aquilo que é “objetivo”.

# COMEMORAÇÕES DO 48º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL

## EXPOSIÇÃO COLETIVA

### JOSÉ ALFREDO LOPES

José Alfredo de Sousa Lopes, vive no Entroncamento há 59 anos e é professor do ensino secundário, no Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha. Sempre interessado na comunicação e na fotografia em especial, tem-las expressas de uma forma mais sistemática nos últimos anos, nos seus tempos livres, privilegiando o contato com os espaços naturais, especialmente em redor do Tejo.

### JOSÉ CARLOS MARQUES

Coronel do Exército na situação de reforma. Licenciado em Ciências Militares, Pós-Graduado em Estudos Europeus pela Universidade de Coimbra, Pós-Graduado em Ciências Militares/Estratégia pelo Kings College, Londres. Curso de Estado-Maior pelo Instituto de Altos Estudos Militares em Lisboa e Curso de Estado-Maior pela UK Defense University em Watchfield, Reino Unido. Advance Course no Colégio de Defesa da NATO em Roma. Adido de Defesa nas Embaixadas de Portugal em Varsóvia, Kiev, Bratislava, Budapeste e Bucareste.

Frequentou a Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa e tem o Curso de Pintura (3 anos) da Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa. Participou em mais de três dezenas de exposições individuais e coletivas, em Portugal e no estrangeiro, nas áreas da pintura, fotografia e de livros de artista. Recebeu vários prémios e menções honrosas e está representado em coleções particulares em Portugal, Suíça, Espanha, França, Polónia, Reino Unido, Itália, Brasil, EUA, Noruega e Angola.

### JOSÉ COELHO

Nasceu em Árgea, Torres Novas, e cresceu em Riachos desde os 10 anos. Estudou no externato Paulo VI no Laranjeiro / Almada, no Instituto Politécnico em Santarém e na Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa. Realizou Mestrado em Escultura Pública, na Faculdade de Belas Artes - Universidade de Lisboa.

Tem participado em inúmeros Simpósios de Escultura, e participou em várias exposições individuais e coletivas, em Portugal e no estrangeiro. Realizou oito exposições de escultura em Paris. Representou Portugal, num Workshop de Arte na Polónia, Ibisca no Báltico. Está representado em coleções e Museus na Europa. Tem cerca de 58 monumentos – esculturas implantadas em Portugal. O último foi em Torres Novas, monumento em Homenagem ao Dador de Sangue.

Foram-lhe atribuídos alguns prémios: 1º prémio Camões Vida e Obra Inst. Politécnico Santarém. 1º prémio Escultura Fórum Mário Viegas 1995, Santarém, 1º prémio ex-aequo 1989, Semana da Pedra Serra de Aire e Candeeiros. Escultura Alcanena. Menção Honrosa, prémio Edinfor EDP. Prémio Nacional atribuído pela Academia Nacional de Belas Artes-Ministério da Cultura, Dr. Gustavo Cordeiro Ramos 2003. Prémio escultura Salão da SNBA Tem vários livros publicados, o mais recente: O Rosto da Arte - 30 Anos de Arte. Edição Município da Golegã. Jean Poule Lefebvre, Adido cultural da Embaixada de França em Lisboa escreveu sobre a sua obra: " A obra de José Coelho toca-nos de imediato, pelo poder da matéria e audácia da forma.

# COMEMORAÇÕES DO 48º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL

## EXPOSIÇÃO COLETIVA

### JOSÉ NEVES

Fotógrafo Freelancer.

Nasceu na Chamusca em 1971 e vive atualmente na cidade do Entroncamento.

Militar de profissão, e desde cedo com uma verdadeira paixão pela fotografia.

Pela objetiva exprime o que sente... Nas imagens transparece cada rosto, cada detalhe, cada fragmento de si e do que vislumbra com o seu olhar...

Das fotografias faz encantamento, e do encantamento espelha uma paisagem, um rosto, um detalhe que passa e que interioriza no caminho que vai trilhando.

### LEO

Leopoldina Silva (Leo. Silva) é uma jovem artista plástica e visual, tem 20 anos e é da Chamusca.

Estudou Artes Visuais na Escola Secundária Ginestal Machado em Santarém. Participa em diversas áreas artísticas desde pintura, teatro a fotografia, artesanato, etc. Conta com participações em várias exposições (coletivas e a solo) e projetos criativos, desde Meus Mundos- exposição a solo de 2015; Introspectiva- exposição a solo 2019; Projeto coletivo 'Somos todos fios da mesma corda' em 2020; Era do Aquário- exposição coletiva de 2021; ilustração de um conto- projeto coletivo em 2021, entre várias outras. Em 2022, já participou em várias exposições coletivas.

### LUZIA ASSIS

Luzia Assis ( pseudónimo)

Formação académica em conservação e restauro

Instituto Politécnico de Tomar

Vive e desenvolve o seu trabalho artístico no Entroncamento desde 2011.

### PIE DADE GÓIS

Mora na Chamusca desde 2010.

Nasceu em Soure, distrito de Coimbra, em 29 de março de 1952.

Tem dois filhos, ambos a viver no Ribatejo.

Atividade laboral centra-se fundamentalmente na Comunicação Social, em especial como editora de textos.

Títulos onde trabalhou:

O Século/ Diário de Lisboa/ Diário de Notícias / Capital/ Independente/ Euronotícias.

Várias revistas.

Colaborou com várias editoras como revisora.

Uma vez na Chamusca, começou a frequentar a Universidade Sénior, onde dá aulas de "Tento na Língua", "Portuguesas Ilustres", "Oficina de Poesia". Nesta instituição travou conhecimento com a artista plástica Bló Pestana, que lhe deu estímulo e influência para as tintas e os pincéis.

Apresenta-se pela primeira vez numa exposição coletiva, cujo tema a sensibiliza sobremaneira.

**ROSÁRIO SOUSA**

Nasceu em Leiria, em 1967 e vive na Chamusca onde leciona Ed. Visual, Ed. Tecnológica e Artes Plásticas no AEChamusca. É licenciada em Ed. Visual (1991) e ao longo dos anos frequentou outros cursos de formação de curta/média duração, relacionados com as artes como os cursos de: Artetrapia, Técnico de Artes Decorativas, Pintura Cerâmica, olaria (Nível1), Ilustração e diversas Oficinas de Formação de carácter pedagógico/artístico.

Desde 2000 que se dedica também à ilustração, com várias obras, em Portugal e no Brasil, da autoria de Renata Gil e de Giorgios Dimitriadis, estando alguns trabalhos de ilustração no prelo.

Em 2012 publicou um livro de autor com histórias da tradição oral da sua terra: “Pequenas histórias de uma pequena aldeia”, cujas recolhas, adaptação e ilustração estiveram a seu cargo.

Em 2016 coordenou e orientou o projeto escolar- construção de um livro com ilustrações de histórias da tradição oral da chamusca: “Chuva de histórias da Chamusca”.

Venceu o Concurso “Descobre a tua terra”, na área de texto, (1991), promovido pela Fundação do Oriente, Governo Português e Câmara Municipal de Leiria, tendo como prémio uma viagem a Londres, Hong Kong e Macau.

Venceu os Concursos – Concurso Artístico de ilustração Hans Christian Andersen (2012), promovido por Nils Fisch e o Concurso literário “Amor à letra” (2018) ambos promovidos pela Biblioteca Municipal da Chamusca.

Teve o 2º lugar (no 3º escalão) no concurso de fotografia - Maratona fotográfica “vamos fotografar o nosso património religioso” promovido pelos municípios do distrito de santarém (2020).

Desde 1989 que pinta com regularidade, produzindo obras de distintas temáticas e em diferentes suportes, tendo participado em diversas exposições de pintura, coletivas e individuais, das quais se destacam:

- 2022 – Exposição coletiva “O verde na cidade”, Galeria Municipal do Entroncamento;
- 2020 - Exposição individual - “Iconografia do cavalo e do touro: da Pré-história à idade contemporânea” Galeria Municipal do Entroncamento
- 2019 - Exposições coletivas “Art & Sounds, Sounds in Art” (integrada no II International Symposium – Archaeology, Archaeoacoustics and Neuroscience) e “Mostra coletiva de pintura sobre o touro na arte”, inserida no simpósio “DIALOGUES 2019. TOURO BRAVO AND RIBATEJO - 24 - 26 MAY, 2019 cavalos e touros – ambas realizadas no “Convento, Inn and artist residence, Chamusca;
- Pintura de murais e pintura ao vivo na freguesia de Ulme, Chamusca, inserida no coletivo de artistas “Malukartes”;
- 2018 - Exposição coletiva “Olhares no feminino”, promovida pelo Município da Chamusca;
- 2017 - Mostra individual – “Dancing and music in rockart”, Hotel dos Templários, Tomar;
- 2016 - Exposição individual - “Bordados taurinos”, CASC da Carregueira;
- 2015 - Exposição individual - “Touradas”. Galeria Municipal do Entroncamento;
- 2014 - Exposição coletiva, O cavalo, Centro Equestre Internacional de Alfeizerão, Alcobaça;
- 2014 - Exposição individual - "Trinta mil anos da História do Cavalo II", (no I Congresso Internacional – O cavalo e o touro na Pré-história e na História”), Chamusca;
- 2013 - Exposição individual- "Uma visão feminina da tourada ", no Equuspolis, Golegã e Galeria da Chamusca;
- 2012 - Exposição individual - "História do cavalo”, Solar dos Condes de Resende, V. Nova de Gaia;

# COMEMORAÇÕES DO 48º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL

## EXPOSIÇÃO COLETIVA

- 2011 - Exposição individual - " Cavalos e cavaleiros ao longo dos tempos ", inserida no programa da Feira Nacional do Cavalo, no Palácio do Pelourinho, Golegã;
- 2011 - Exposição coletiva - "Between contemporary expressivity and rock art.", inserida no XXIV Valcamónica Symposium sobre o tema: "Art and communication in pre-literate societies", Capo di Ponte (Itália);
- 2011- Exposição individual - " Maio das Flores", Biblioteca Municipal da Chamusca;
- 2009- Exposição individual - "O Cavalo e o Homem na Arte Rupestre - uma visão contemporânea", Galeria de Arte João Pedro Veiga, Equuspolis, Golegã;
- 2008 - Exposição Coletiva - "A flor", Biblioteca Municipal de Leiria;
- 2007- Exposição Coletiva - "Arte Pré- histórica/Arte Moderna", Biblioteca Municipal de Mação;
- 2006 - Exposição Individual - "Religiosidades", Cine- teatro de Condeixa-A-Nova;
- 2005 - Exposição Individual -"Perspetivas contemporâneas do Sagrado II", Museu de Arte Sacra de Abrantes;
- 2000 -| Exposição Individual "Belezas de uma aldeia", Casal da Quinta, Milagres – Leiria;
- 1997 - V Bienal de Artes Plásticas e Fotografia, (Sindicato dos Prof. da Região Centro; Leiria;
- 1996 - VI Bienal de Pintura - (Galeria de Arte - Capitel, Leiria);
- (...) - Participou em seis Salons d' Automne, no Solar dos Condes de Resende, Confraria Queirosiana, Canelas – Vila Nova de Gaia;

25  
ABRIL

